





Semana pobre em assunto desportivo. Na nossa terra, infelizmente, acabando-se o futebol acabasse tudo o que consta de

### desporto

No passado domingo tivemos um torneio de tiro aos pombos no Stadium com pouca assistência, e uma prova ciclista organizada pelo nosso colega «Sport» a qual por um lamentável motivo não agradou a maioria da *afición* desportiva da Póvoa. Mas, a culpa não foi dos organizadores, que estamos certos, empregaram o melhor dos seus esforços para que a corrida decorresse no meio do maior entusiasmo e terminasse com o melhor brilhantismo possível.

A prova foi bem organizada, —atendendo a que foi a primeira que se realizou nestas condições,—policiamento bem feito, controlagem bem disposta etc. Mas a cronometragem de chegada estragou todo esse cuidadoso trabalho. O cronometrista não habituado a marcar corridas limitou-se, apenas a marcar os minutos e segundos não fazendo caso dos tempos mínimos que também existiram, tendo o jury de dar um empate aos dois primeiros classificados da prova.

Ora isto francamente, um empate numa corrida de bicicletas e um caso um bocado complicado. Apesar de ser frequentemente os melhores jornais desportivos portugueses, que fazem sempre o mais circuns-

tanciadamente possível, o relato de todas as provas ciclistas que se realizam em Portugal nunca me lembra de ler que houvesse um empate numa corrida de bicicletas. Que o Sr. cronometrista, —que não sabemos quem foi pois não assistimos á chegada dos corredores,— se *atrapalhasse*, que não pudesse marcar direito devido a aglomeração de povo junto da meta, que não soubesse marcar, tudo isso se admite, agora que dois corredores empatassem e que não concordamos.

E' pena que se deem casos destes pois que estamos certos, que os promotores fizeram o possível para que a prova agradasse. Acharmos conveniente que os organizadores de provas futuras se preocupem mais com a cronometragem das corridas afim de se evitarem desgostos destes.

Já depois de escrita esta pequena crónica fomos informados que um grupo de corredores da prova acima citada baseando-se na ilegalidade da marcação de tempos enviaram um protesto aos organizadores da prova afim de que a mesma seja anulada.

venientemente para que mais uma vez a linda Taça Cego do Maio fique em poder do glorioso Sporting C. da Póvoa.

Apezar de se falar com insistência na organização de várias corridas de Natação de 100, 200 e 400 metros que seriam levadas a efeito pelo actual Campeão da Póvoa, Varzim Sport Club, ainda nada vimos que nos dê esperanças de ver realizadas estas provas.

Oxalá que o popular Club Póveiro não deixe ficar na obscuridade tal assunto que bem merece ser olhado com atenção e carinho.

### FUTEBOL

Na montra da casa «Leão d'Ouro» encontra-se em exposição um lindo torfeio que dois dedicados amigos do Sporting ofereceram para ser disputado entre dois teams formados por elementos «CASADOS» e «SOLTEIROS» do mesmo club.

O desafio que provavelmente se efectuará no próximo domingo 11 do corrente no Stadium Gomes de Amorim deve resultar com desusado brilhantismo visto as forças dos dois grupos serem muito iguais.

X X.

### NATAÇÃO

#### A VI Milha de Mar a Nado

E' no dia 14 do próximo mês de agosto pelas 16 horas que mais uma vez o Sporting C. da Póvoa leva a efeito esta importante prova de natação para disputa da importante Taça Cego do Maio.

Este lindo torfeio que já é disputado pela 6.<sup>a</sup> vez encontra-se actualmente em poder do S. C. Beira-Mar, de Aveiro.

Pena é que a nossa linda terra, que podia ter um excelente núcleo de nadadores, não se possa fazer representar condignamente numa prova desta natureza. A disputar esta prova tem aparecido apenas um póveiro, Manuel João Amorim Alves, que apezar da sua classe de bom nadador apenas um ano conseguiu o 1.<sup>o</sup> Lugar. Este nadador que é dotado de uma construção física e uma resistência invulgares podia já ter em seu poder o excelente torfeio que há seis anos se anda a disputar se se treinassem convenientemente. E' pena, francamente, que um nadador como este não tenha amor pelo lindo desporto da braceda com o qual algumas glórias já trouxe para a Póvoa.

Apelamos pois, para o excelente carácter de Manuel João afim de se treinassem

### LIVROS & JORNAIS

#### «O Tripheiro»

Recebemos e agradecemos o n.º 37 (157) — 3.<sup>a</sup> série — 2.<sup>o</sup> ano, deste esplêndido quinzenário que tem a sua redacção na Rua de Santa Catarina, 39 — sabiamente dirigido pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Alfredo Ferreira de Faria, que com toda a proficiência vai publicando o «Repositório de notícias portugalenses», o que desde há muito recebe do público uma consagração digna do nosso elogio, apresentando-se muito bem impresso, aspecto gráfico artístico, prosa muito variada e uma correção esmerada.

Publica a caricatura do violinista italiano Joaquim Casella, que viveu e morreu no Pórtio, uma primorosa gravura de João Chagas, emigrado politico em 1902, uma certidão em manuscrito de 1794 sobre as confrarias dos ourives — Século XV a XIX, — Uma gravura a lapis do *trojo usado pelos ourives mordomos*

da *Confraria de Santo Elói do Pórtio, na procissão de «Corpus Cristi» e uma carta a manuscrito de Cirilaco de Cardoso dirigida do Rio de Janeiro a um dos seus irmãos, após a sua chegada á capital fluminense.*  
E' um número verdadeiramente primoroso.

### SOCIEDADE

#### Entre nós

Na segunda-feira última, esteve na Póvoa, o nosso respeitável amigo sr. David dos Santos Oliveira, digno chefe da estação de Mindelo.

Os nossos cumprimentos.

#### De visita

Encontra-se em Lisboa o sr. Francisco Pentead, antigo capitão do Pórtio, nesta localidade, que brevemente tenciona vir á Póvoa visitar a nossa praia.



## SONETOS DA MOCIDADE

### CANÇÃO DA NOIVA

Quando voltas, meu Bem? as primaveras voltam do céu também, anualmente, cingidas dum diadema refulgente, de aves e rosas, de jasmims e heras!...

Rosário de esperanças e quiméras desfia o Amor, silenciosamente; cantam as fontes admiravelmente... Quando voltas, meu bem? sim, porque espéras?

Sei que passias num jardim formoso... Eu sou a Sulamitis perfumada como as roseiras de Jerusalem!

Sinto afagar-me o Céu maravilhoso na voz que sai das nuvens, delicada; são as estrelas a cantar também!

Ano de 1908

António Pessoa de Gusmão

### Carta

Foi-nos enviada há dias, por um nosso assíduo leitor, o assunto que abaixo segue:

Sr. Redactor

Venho, por intermédio do conceituado jornal, pedir providências, a quem de direito, para o facto de no depósito de tabacos nesta Póvoa Linda se negar, a troco do mais fútil pretexto, um massinho do inseparável «Tabaco Francez», quando ele se encontra exposto á venda.

Não é a primeira vez que tal me acontece; porém, arreliei-me neste momento com a patidinha por, sem o auxilio daquele meu companheiro, ser forçado a retardar as insossas linhas de uma amalgama para o jornal.

Prometo, (se m'o consentir) tratar convenientemente do assunto, tão oportuno quanto é certo que ele se presta a considerações de ordem varia e assás desprimorosas.

Um leitor.

### PELA ADMINISTRAÇÃO

#### Novo assalto á cadeia

Numa das noites da semana finda, pelas 24 horas foi novamente visitada a cadeia desta comarca, por meliantes que não podiam ser reconhecidos, por terem desaparecido logo que se vieram descobertos.

Que desejariam os visitantes áquella hora? Não podemos responder com precisão, mas cremos não estar longe da realidade afirmando que o único interesse que os levava era a libertação do Africano ou dum outro preso que ali se encontra a cumprir a pena de 3 anos pelo crime de furto, irmão dum dos fuzilados da mesma cadeia, fuga levada a efeito no mez de Abril ultimo.

#### Queixa

O sr. Celestino Martins Bouça-Nova, da freguesia de Rates, queixou-se na Administração deste Concelho, contra José Dias, da freguesia de Landos, por lhe ter furtado, dum propriedade, um pinheiro no valor de 30\$000.

Foi enviado ao poder Judicial.

#### Licenças de uso e porte de arma

Termina no proximo dia 28, o prazo para a entrega das declarações a que se refere o Decreto 13.740, de 21 de Maio ultimo, sobre licenças de uso e porte de arma.

#### Movimento do Matadouro

Durante o mês de Junho findo, o Matadouro Municipal desta vila, teve o seguinte movimento:

30 bois	com	11.980 K.
22 vacas		
40 vitelas	com	4.958 K.
24 vitulos		
300 carneiros		3.054 K.
17 aninos		1.617 K.

### Obras de Gomes Amorim

A' venda na Livraria Camões, desde 2\$00: Rua 5.<sup>a</sup> d'Outubro; 84; Póvoa de Varzim.

### DIVERSAS NOTICIAS

#### Missa da Misericórdia

Por determinação do Rev.º Capelão, a missa aos domingos e dias santos, principia, daqui para o futuro ás 9 horas.

#### Associação Commercial

A nova Direcção desta prestante colectividade, é constituída pelos seguintes sócios:  
Presidente—João Ferreira Barbosa.  
Vice-Presidente—Acácio Gomes Barros.  
Secretário—Joaquim Martins da C. Júnior.  
Tesoureiro—Virgílio Aristides Tavares.  
Vogais—José Pereira Marques,  
Domingos José de Figueiredo e  
António Alves Pontes.

#### Irmandade da Lapa

Ficavam eleitos para administrar a Irmandade dos pescadores, os seguintes irmãos:  
Juiz—Manuel Francisco de Castro Lazera.  
Escrivão—José Torroso Novo.  
Mordomos—Francisco Fernandes Troina, João José de Castro, Manuel Carneiro, Domingos Gomes Cruz, António Baptista da Silva, Abel da Costa Jorge, Tomaz Moiro e Manuel Bento.

#### Exames

Passou ao 3.<sup>o</sup> ano da Escola Raúl Pérez, da cidade do Pórtio, o filho do nosso querido amigo e assinante sr. Manuel Dias, 1.<sup>o</sup> sargento hipico.

Enviamos ao novel estudante, a seus pais e avós, os nossos mais cordiais profficações.  
—Na última 6.<sup>a</sup> feira, 1 do corrente, fez exame de 4.<sup>a</sup> classe, obtendo distinta classificação, a menina Carolina Ribeiro Lopes dos Santos, querida principênta do nosso particular amigo sr. Miguel Lopes dos Santos e de sua dedicada esposa D. Maria Justina Lopes dos Santos.

Apresentamos-lhe, por isso, efusivas e cordiais felicitações, pelo justo contentamento de que devem estar revestidos, em resultado do bom êxito obtido pela sua simpática Carolina.

#### Caixa Geral de Depósitos

Desde o dia 1 do corrente que estão em pagamento na Filial desta vila, o juro dos depósitos da Caixa Económica Portuguesa.

Avisamos, pois, os interessados.

### VENDA DE ESTRUMES

No próximo dia 14 do corrente, pelas 16 (horas officiais), será arrematado pelo prazo dum ano, o estrume (cabecas e tripas de sardinha), produzido na **Fábrica de Conservas**.

Dão-se informações no escritório da referida fábrica.

### Películas Pathé

Para amadores fotograficos; 6 x 9; 4 x 6,5, etc. desde 5\$00. A' venda na Livraria Camões.

# Talho Ideal

DE

## JOAQUIM FERNANDES MOÇA

Mercado David Alves—(lado norte)

Foivos de Varzim

### Vitela sempre a capricho—BOAS RÊSES

## FÁBRICA DE CALÇADO

# A Portuguesa

— DE —

### JOÃO RODRIGUES

RUA 31 DE JANEIRO

POVOA DE VARZIM

Fabrico manual e mecanico de calçado economico e elegante para homens, senhoras e creanças. Executa-se com rapidez e perfeição toda a qualidade de concertos.

—Fabrico especial em calçado de borracha—

Fornecedôr das principaes casas de LISBOA e PORTO—Dão-se amostras a quem as pedir.

## Mercearia de JOSE' DA SILVA ARNAUD

Rua 31 de Janeiro, 159 POVOA DE VARZIM

Bons vinhos finos, verdes, maduros e brancos.  
Mercearia de toda a qualidade

Oficina de pichelaria e funilaria

+ + + de TOMAZ FRANCISCO FANGUEIRO + + +

Rua da Igreja, n.º 154

POVOA DE VARZIM

Instalações para agua e applicações sanitarias, etc., etc.  
Bombas de todos os sistemas e tubos de ferros galvanizados

### PREÇOS MODICOS

# Tipografia do "A B C"

Executa com a máxima pontualidade, economia, perfeição e rapidez, todos os trabalhos concernentes à arte de Guttemberg, tais como:

Bilhetes de visita, brancos e de luto, prospectos, programas, participações de casamento, facturas, bilhetes de loja, memoranduns, circulares, timbres, tarjetas para farmacia, selatórios, recibos, mapas, envelopes, jornaes e tudo quanto diga respeito à arte de typographia. Encarrega-se de encadernações de livros, desde as mais simples, às mais preciosas. Envia-se preços por meio de correspondência.

Os trabalhos d'esta casa são feitos com a máxima perfeição, modernismo e arte.

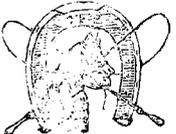
O material é a alma da máquina. A B C

## Comer bem e beber do

### melhor

é só na casa de comidas de LEONARDO DA MATA, antiga CASA DA MARIQUINHAS, á Rua Tenente Valadim, em frente ao Campo do Tenis.

Bons vinhos, bons petiscos e preços baratos.



## OFICINA

— DE —

## FERRADOR

de Antonio Avelino Monteiro  
Rua Dr. Antonio Silveira—Povoá de Varzim

Ferra á portuguesa e á inglesa quente e frio

— PREÇOS SEM COMPÉTIDOR —

## NARCISO BAPTISTA DA SILVA

Com oficina de pichelaria e funilaria

Faz todos os trabalhos em toda a qualidade de metal, tais como: Lanternas para greijas, automoveis e locomotivas. Tambem faz varas e emblemas para bandeiras de associações.

Praça Marquez de Pombal (lado do norte) Povoá de Varzim

# Garage Ventura--

Automóveis e camionetes de aluguer.—Serviço de camionete as quartas feiras para Famalção e ás quintas para Barcelos.—Serviço permanente  
Rua José Malqueira—POVOA DE VARZIM.

## INCÊNDIO

À 1 hora de quinta-feira, deram os sinos alarme de um incêndio que já lavrava com toda a intensidade no Hotel do Sinal. Ignora-se a origem do sinistro, conjecturando-se que fôsse alguma ponta de cigarro lançada no chão pelo pintor António Gomes Moreira, única pessoa que estava na cocheira. Quando o fogo foi visto pelos populares, já a cocheira estava em chamas; por isso, como os Bombeiros Voluntários apenas atacassem o incêndio na cocheira—parte principal do sinistro, foram reclamados os serviços dos Bombeiros de Vila do Conde para o Hotel que já estava invadido pelo fogo.

Desta forma, as duas corporações auxiliadas pelos populares, pelas praças do Trem n.º 1 e pela policia, atacaram fortemente o incêndio, debelando-o.

Foram de uma dedicação extrema as praças do Trem n.º 1; assim como a policia, merecendo os louvores de todo o povo. No sinistro o alquilador sr. Francisco Pereira perdeu 3 cavalos que morreram queimados, 2 carros e bastante mato, tendo os seus haveres seguros em 17 contos, na Companhia Patria de que é agente o sr. Pedro Monteiro Mesquita. O prédio do Hotel Sinal que sofreu bastante, pertence ao sr. Manuel Gomes Senra e está seguro

em 30 contos, na companhia Garantia, de que é agente o sr. Aparicio Vale Souto.

O nosso amigo sr. José Avelino, inquilino do Hotel tem bastante prejuizo nos moveis, nada tendo na seguro.

## Afogada

Na terça-feira última, pelas 19 horas, andando a creangada dos pescadores entreidas pela beira-mar a apanhar rezíduos de sargago que o mar lançava fóra, uma rapariga de 11 anos, do nome Maria das Dóres, filha do pescador José Ferreira dos Santos, conhecido pelo (José da Vareira), e de Maria Parrana, (a Pirohita), do logar da Póça da Barca, que era mais desdemida, meteu-se ao mar e uma vaga arrastando-a, levou-a a grande distancia. Aos gritos de diversas pessoas que presenciaram o caso, acudiu um grupo de pescadores do logar, que lançaram á agua um barco da faneca, o que depois de procurarem a infeliz creanga, que demorou ainda um bom quarto de hora, retiraram-na da agua em estado comatôso.

Foi levada para casa de seus pais, acompanhando-a grande quantidade de povo que ao local se encontrava.

Era bom que isto servisse de lição, porque ainda o ano passado, no mesmo local se deu um caso identico a este.

Carlos Alberto da Costa

Tenciona vir visitar a nossa linda praia, este nosso estimado colega e director de «O Jornal de Estarreja», que preveniu já

o proprietário do "A B C" para se demorar que alguns dias, perguntando pelo filho querido desta terra Ex.º Sr. Joaquim de Sá Tenreiro Júnior, se aqui se encontrava ou se ainda estava na capital do Amazonas.

## Empregados do Comércio

Como noticiamos, festejou no domingo o seu aniversário natalicio de fundação a Associação dos Empregados do Comércio desta vila.

Houve visita dos seus colegas do Pôrto e d'outras terras. Esteve brilhante a sessão de boas-vindas e de comemoração natalicia.

A noite realizou-se o sarau no Garrett, em beneficio do sanatório em que anda empenhada a classe cajzeiral. Usaram da palavra diversos oradores e fez-se ouvir com agrado a Tuna dos Empregados do Comercio do Pôrto, já muito conhecida desta terra e que se houve á altura de seus créditos. A representação da comedia *Um amigo dos diabos*, cu *Caça de Orates*, pelo grupo scênico da mesma classe, decorreu bem, desempenhando-se os amadores da arte de Talma com regular proficiencia.

Felicitando a Associação dos E. do Comercio da Póvoa pelo seu aniversário, desejamos que vá por diante a iniciativa simpática, louvável e humanitária do sana-

tório; ao mesmo tempo que saudamos os Empregados do C. do Pôrto pela sua visita a esta vila.

O órgão da classe *Luz e Vida* publicou um n.º especial, dedicado à Póvoa, e onde colaboraram Baptista de Lima, Leopoldino Loureiro, J. Dias, J. M. e outras, como artigos alusivos, sendo o do sr. Baptista de Lima de propaganda a esta terra e á nossa praia.

## VENDA DE CASCOS

De castanho, novos, tendo servido uma única vez para transporte de azeite.  
— Fábrica de Conservas —

Tentativa de suicidio

Na última terça-feira, tentou suicidarse a meretriz Maria Joaquina Martins, móradora á rpa Faria Gajo, ingerindo uma pastilha de sublimado corrosivo, afim de acabar com a existência.

O motivo foi devido a desgostos que aquela vida tormentosa tantas desgraças tem enganado, parecendo-lhes um mar de rosas... mas que para umas apatete a Sorte e para outras a Desgraça.

Foi socorrida pelos clinicos srs. drs. Castro Bicho e Américo Graça. A resuscitada encontra-se quasi restabelecida.

Este número foi visado pela comissão de censura

# Epoca Balnear

A praia da Póvoa de Varzim que-ndo manter o seu crédito de primeira estância balnear-marítima no norte de Portugal em concorrência, beleza e diversos, representada pelo simpático Club Naval que conta na sua história páginas belas e patrióticas em prol da nossa terra, tomou a iniciativa de promover uma reunião onde fosse esboçado o programa e nomeadas as Comissões das

## Festas do Verão

Foi muito concorrida essa reunião e pelo calor das discussões e resoluções tomadas, de esperar é que, no ano corrente, vamos ter uma época cheia em diversões, o que muito honra a Póvoa e atrai os forasteiros.

A essa magna reunião presidida pelo sr. João Pereira Dias, ilustre presidente do Club Naval, assistiram representantes da Câmara Municipal, autoridade administrativa, Comissão de Turismo, Irmandade da Lapa, Associação Marítima dos Póvoiros, Associação Commercial, Bombeiros Voluntários, Sporting Club, Varzim Sport Club, Orfeão Póvoiro, Arregados no Comércio, Pá-roco da vila, Quatro Artes de Construção Civil, Associação dos Alfaiates, Imprensa local, alguns correspondentes dos diários de Lisboa e Pôrto, Sub-Inspector de Saúde, Capitão do Pôrto e algumas pessoas de representação social no nosso meio.

O sr. Presidente, depois de agradecer a comparencia dos assistentes e expôr o fim da reunião—realização das Festas de Verão, apresentou o esboço do programa que foi aprovado em principio:

### Dia 13

- a) Demonstrações festivas do costume.
- b) Festas de homenagem a Francisco Gomes Amorim, comemorativas do 1.º centenário do nascimento do grande poeta póvoiro, constando possivelmente de sessão solene no Teatro Garrett, descerramento de uma lápide e outras solenidades.
- c) Grande Festival no Campo do Tenis com uma banda regimental e concurso de ranchos com prêmio valioso ao vencedor.

### Dia 14

- a) Concurso de janelas e montras.
- b) Batalha de flores com prémios aos 3 melhores carros.
- c) Iluminações na Praça do Almada, Rua 5 de Outubro, rua 31 de Janeiro e Passeio Alegre, com 6 bandas de música e sessões de fogo de artifício pelo Castro de Viana e outros pirotécnicos.

### Dia 15

- a) Festividades religiosas pela manhã.
- b) Imponente procissão com o tradicional tiroeteio na praia consideravelmente aumentado, onde provavelmente serão queimados 100.000 foguetes;
- c) Imponente marcha luminosa com vários carros alegóricos, estúrdias e bonecos de movimento.

Para levar a efeito, este grandioso programa, foram nomeadas várias Comissões:

**Comissão Executiva:** Direcção do Club Naval, constituída pelos sócios João Pereira Dias, dr. José Sá, dr. Armindo Maio Graça, Manuel Agonia Frasco, António Montenegro, Franklim Marinheiro e Joaquim Martins.

**Comissão de Donativos:** Presidente da Câmara, Administrador do Concelho, Associação Commercial, Irmandade da Lapa, Direcção do Club Naval, Secretário de Finanças, Capitão do Pôrto, Presidente da Comissão de Turismo e Sub-Inspector de Saúde.

**Comissão de Propaganda:** Joaquim Martins da Costa Júnior, Bernardino Manuel Pinheiro, Avelino Barros, Leopoldino Loureiro, Santos Graça, p.º Leopoldino Mateus e Manuel Gonçalves da Silva.

O «A B C» fundado para promover e defender os interesses da Póvoa põe as suas colunas e os seus serviços ao dispor da Grande Comissão, desejando que as Festas de Verão atinjam um esplendor desusado e atraiam á nossa linda praia de banhos, milhares de forasteiros.

Pela Póvoa...

## REGULAMENTO DISCIPLINAR DA G. FISCAL

### CAPITULO VII

#### Regras que devem ser seguidas na applicação das penas disciplinares e sua execução

Art. 78.º Sendo um dos fins do castigo a regeneração do delincente, é defeso aos superiores empregarem rigores excessivos ou punições injustas, que corresponderiam a verdadeiras ofensas. No uso dos meios de repressão autorizados por este regulamento deverão proceder com a máxima prudência e sem rigores desnecessários, que, longe de elevarem, rebuxariam o sentimento do dever e da honra, base da subordinação e da disciplina.

Art. 79.º As penas devem ser proporcionais ás infracções, tendo-se sempre em consideração a natureza da falta, as circunstâncias que acompanharam, o comportamento anterior, o tempo de serviço, o grau de intelligência, o caracter e o reconhecimento mais ou menos perfeito que o infractor deva ter dos seus deveres e das regras da disciplina, e bem assim quaisquer serviços relevantes que elle tenha prestado.

Art. 80.º O participante de uma infracção disciplinar deve procurar esclarecer-se previamente acerca dos pormenores que caracterizaram essa

infracção, ouvindo o infractor sempre que seja possível.

Art. 81.º A parte dada por um official contra qualquer seu subordinado, relativa a infracções disciplinares, será atendida pelos chefes, independentemente de qualquer formalidade, sempre que não for exigido auto de investigação, nos termos do presente regulamento.

Art. 82.º E' prohibida a applicação de mais de uma pena pela mesma infracção.

Art. 83.º As infracções de disciplina são sempre consideradas mais graves:

- 1.º Em tempo de guerra com paiz estrangeiro.
- 2.º Quando cometidas em paiz estrangeiro.
- 3.º Havendo premeditação.
- 4.º Em caso de rebelião, insubordinação e em serviço da manutenção da ordem pública.
- 5.º Sendo cometidas em acto de serviço, por motivo de serviço ou na presença de outros militares, especialmente sendo inferiores do infractor.
- 6.º Sendo colectivas.
- 7.º Sendo reiteradas.
- 8.º Causando comprometimento da honra, do hto e do decoro militar, ou prejuizo á subordinação, á ordem ou ao serviço.

§ 1.º A falta é também tanto mais grave quanto mais elevada é a graduação daquelle que a praticar.

§ 2.º Quando diversos militares cometerem conjuntamente a mesma falta, a maior responsabilidade pertence ao mais graduado, e, em igualdade de graduação, ao mais antigo.

Art. 84.º São consideradas como circunstâncias atenuantes das infracções disciplinares:

- 1.º A prestação de serviços relevantes á sociedade.
- 2.º O bom comportamento militar.
- 3.º A provação, quando consista em pancadas ou offensa grave á honra do infractor, conjuge, ascendente ou descendente, e tenha sido praticada a infracção em acto segundo á provação.
- 4.º A apresentação voluntária.

Art. 85.º Em geral, applicar-se-hão os castigos mais severos só depois de impostos os menos severos. Esta regra deve porém ser alterada no caso de infracção de disciplina grave, quer pela sua natureza, quer pelas suas circunstâncias de que for revestida.

Art. 86.º Quando um superior tiver conhecimento de que um militar, em estado de embriaguez, está praticando acções contrárias á ordem pública, á disciplina ou á dignidade militar, ordenará que elle seja recolhido em lugar apropriado, recorrendo exclusivamente, sempre que for possível, á acção de camaradas de igual graduação, para conseguir a attenção do ébrio.

Art. 87.º As penas disciplinares são cumpridas, sempre que seja possível, seguidamente á sua imposição.

Art. 88.º No apuramento do tempo de punição arbitrada o mez constará de trieta dias e o dia de vinte e quatro horas, contados desde aquelle em que a pena começa a ser cumprida.

Art. 89.º As praças a quem for applicada pena que tenha por effeito a illuminação ou despendimento da guarda fiscal não prestam serviço por escala enquanto durar o cumprimento da punição.

Art. 90.º As praças consideram-se bem comportadas quando, embora punidas por uma ou mais faltas, não tiverem punição alguma registada nos últimos doze mezes de serviço, nem sofrido anteriormente detenção ou pena equivalente por número de dias que, dividido pelo número de anos de serviço fiscal, de média annual superior a dois dias de detenção.

(CONTINUA)

## DECRETOS

### Protecção ás aves

Pelos ministérios da Justiça e Interior foi communicado á todas as autoridades que devem ser presos e enviados aos tribunais os individuos que nesta quadra do ano, se dedicam a armar aos pássaros em virtude de ser o tempo de defeso, que só termina no dia 1 de Agosto, excepto para as aves incluído na convenção internacional, com sejam, entre outras, o tentilhão, a toucico-gra e o pintassilgo, que só podem ser apanhados ao rano desde 15 de Setembro a 15 de Fevereiro.

### Execuções Administrativas

Foi publicado um decreto determinando que a cobrança coerciva das dividas aos corpos administrativos por impostos, contribuições e mais rendimentos, que não sejam cobrados cumulativamente com os do Estado, seja feita de harmonia com as disposições estabelecidas para a cobrança coerciva dos impostos devidas a este, servindo de juizes nos processos de execução os conservadores e officiaes do registo civil da circumscripção administrativa a que pertença a sede do corpo administrativo a que as dividas digam respeito.

O escrivão e officiaes de diligências necessários á instrução e andamento dos processos executórios serão nomeados pelo respectivo corpó administrativo, de preferéncia entre os seus funcionarios, podendo contudo, essa nomeação recair em individuos estranhos de reconhecida idoneidade, os quaes serão pagos, bem como todas as despesas de expediente, pelos emolumentos de todo o processado.

Os emolumentos, salários, e custas, incluindo o caminho, serão sempre contados segundo a parte civil da tabela dos emolumentos e salários judiciaes que estiver em vigor, mas a sua importancia total excluidos os caminhos, selos e papel do processo, nunca será superior á importancia da divida exequenda.

As funções de contador serão exercidas pela escriptura respectiva a favor de quem se tratar das as custas que lhe competirem tanto por este como por aquele lugar.

Serão julgadas em falhas as dividas de impostos, contribuições e mais rendimentos reconhecidas e cobráveis por falta de bens dos devedores, seus herdeiros ou quaesquer pessoas solidária ou subsidiariamente responsáveis.

### Ordens

Pelo decreto 13.758, de 20 de Maio de 1927, publicando no «Diário do Governo», n.º 105, 1.ª serie, todos os proprietários que procedam ao corte, raso de pinhais ou outras matas são obrigados:

- 1.º A participar o corte, ao Secretário de Finanças, dentro do prazo de 30 dias.
- 2.º A ter reposado, dentro de dois anos, o terreno devastado.
- 3.º A participação é feita em papel comum, de 25 linhas e em triplicado.
- 4.º As faltas são punidas com multas pesadas e outras penalidades.
- 5.º O mesmo decreto proibe a plantação de eucaliptos a menos de 20 metros de campos agrícolas, quando entre estes e o local da plantação, se não interponham estrada, rio, ribeiro ou edifício.

—Também não é permitida a extração de cortiça que tenha menos de 6 annos de criação.

—Os compradores de cortiça, tem obrigação de participar á Direcção Geral dos Serviços Florestais e Agrícolas, as compras que della fizeram, indicando a propriedade a que produziu, onde se encontra e a época da tirada.

—Não é permitida, sem licença, a destruição das árvores que marginem rios e ribeiros e desempenhem o papel de segurar as terras.

—Também não é permitido, sem licença, que substituam a cultura florestal pela agrícola.

—O mesmo decreto, diz ainda no seu artigo 23: So é permitido ter «abras» não estabelecidas aos proprietários ou arrendatários de terras, bastantes para aproveitar esse gado se sempre mediante licença da Câmara Municipal, requerida e renovada annualmente, que cobrará uma taxa fixa por cabeça caprina, devendo os requerentes ser pessoas idoneas para assumir termo de responsabilidade pelos danos causados.

Aquella que o aviso aos interessados, com o nosso conselho para que d'ele se não afastem aquelles que não desejam andar nas garras da justiça.

### Bilhete de identidade

Por ordem do Ministério da Guerra foi dispensada a apresentação do bilhete de identidade aos mancebos reconhecidos no corrente anno.

### Reforma administrativa

Pela nova Reforma Administrativa, a sair brevemente, os presidentes das Camaras Municipais passam a denominar-se administradores municipais e são remunerados.

### O «ad valorem»

O «Diário do Governo» vai publicar um decreto determinando que ás camaras municipais a quem, ao abrigo do decreto 12.738 de 22 de novembro de 1926, fôsse permitido cobrar o imposto «ad valorem» até 30 de julho, seja prorrogado esse prazo até 31 de Dezembro do corrente anno.

### Imposto de transacção

Pelo Ministério das Finanças foi ordenada a suspensão, até novas instruções, do imposto de transacção, referente a 1927-1928, para cuja cobrança deviam abir, no dia 1 do corrente, as cofres das tesourarias.

Sairá desta vez a reforma do regime tributário? Não sabemos deste compasso de espera que talvez resulte agravamento, ou algum alívio, para a depauperada bolsa do contribuinte.

## ANÚNCIOS

### Comarca da Póvoa de Varzim

(2.ª PUBLICAÇÃO)

**P**ARA o inventário de Maria Tereza de Jesus, que foi desta vila, em que é inventariante o seu viuvo José António Fernandes Lima, cita-se por editos de 30 dias o interessado ausente João Fernandes Lima.

Póvoa de Varzim, 23 de Junho de 1927.

O escrivão,

G. Carneiro

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Domingos Campos

## CASA

**U**ENDE-SE uma tórrea, com altos para traz. Falar—Rua 31 de Janeiro, 72. — «CASA FORTE».

### Tipografia

**V**ENDE-SE um magnífico prélo inglês e tipo comum de jornal para 6 páginas de composição, tudo em bom estado, e pelo preço que se combiar. Informa-se nesta redacção.